

Prefeitura apresenta Plano de Contingência do Clima para 1,2 mil idosos do Rio

Ação do Programa 60+ Carioca capacita idosos e cuidadores contra eventos climáticos

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), realiza, em setembro, uma série de encontros para apresentar o Plano de Contingência do Clima aos beneficiários do Programa 60+ Carioca. A iniciativa vai reunir 1.224 pessoas idosas, além de 284 responsáveis e cuidadores de idosos em Grau II e Grau III de dependência, para levar informações e orientações práticas de prevenção e proteção diante de eventos climáticos extremos.

O Programa 60+ Carioca reúne os projetos Agente Experiente, Idoso em Família, Rio Dignidade e Moradia com Apoio, voltados a diferentes perfis e necessidades da população idosa.

O primeiro encontro foi realizado no Auditório do CASS, na sede da Prefeitura, na Cidade Nova, com uma programação voltada à segurança, prevenção, saúde e bem-estar. Os participantes receberam orientações da Defesa Civil e conheceram os protocolos do Centro de Operações e Resiliência Rio (COR) para eventos extremos. A programação também abordou cuidados com a nutrição.



DIVULGAÇÃO

A iniciativa vai reunir 1.224 pessoas idosas, além de 284 responsáveis e cuidadores

“Achei o encontro muito explicativo. A população precisa ter acesso a essas informações, principalmente quem vive em áreas de risco, como eu, que moro na Rocinha. Precisamos estar bem informados para saber como agir e nos proteger. Foi um evento muito importante”, afirmou Valdete, participante do Projeto Agente Experiente.

Os encontros continuam nos dias 21, 22, 23, 24, 25, 29 e 30 de setembro, no mesmo local, permitindo que as orientações sejam levadas

aos diferentes grupos de beneficiários, responsáveis e cuidadores do programa.

A iniciativa integra as recomendações consolidadas pela SEMESQV para atuação diante de situações como chuvas intensas, raios, ventos fortes, alagamentos, deslizamentos e níveis elevados de calor.

“Estamos falando de prevenção e, acima de tudo, de proteção à vida. A população idosa demanda atenção especial diante de eventos climáticos extremos. Nosso objetivo é preparar nossos projetos,

equipes e beneficiários para que todos saibam como agir diante de uma situação de risco. Informação também é uma forma de cuidado”, disse o secretário Michel Lima.

RECOMENDAÇÕES PARA OS PROJETOS DA SEMESQV

As medidas não se restringem ao Programa 60+ Carioca. No Vida Ativa, por exemplo, o plano estabelece prioridade para horários de menor exposição ao calor, hidratação frequente, pausas durante os exercícios e adaptação das

atividades de acordo com as condições climáticas.

Nas Casas de Convivência, estão previstas adequações da programação, utilização de ambientes ventilados ou climatizados, períodos de descanso e pontos de hidratação. Algumas unidades também poderão funcionar como espaços de hidratação, repouso e acolhimento temporário durante períodos de calor intenso.

Já no Bacanidade, as condições climáticas deverão ser avaliadas antes dos passeios, considerando a previsão do tempo, as condições das rotas, o transporte, a disponibilidade de hidratação e a estrutura dos locais de destino. Quando não houver condições seguras, as atividades poderão ser remarçadas ou suspensas.

Em casos de chuvas e outros eventos adversos, as medidas também acompanham os estágios operacionais do COR Rio. Conforme o nível de risco, poderão ocorrer alterações na programação, restrições a atividades externas e suspensão de deslocamentos. A diretriz central é priorizar a proteção da vida, reduzir a exposição e os deslocamentos em situações de risco e manter uma comunicação rápida com idosos, familiares, cuidadores e equipes.

Obras da Fábrica do Samba avançam na Leopoldina

Da Redação

As obras de construção da Fábrica do Samba Rosa Magalhães, localizada na Rua Francisco Eugênio, na região da antiga Estação Leopoldina, em São Cristóvão, seguem em ritmo acelerado na Região Central do Rio de Janeiro. O prefeito visitou o canteiro de obras no sábado (19) para acompanhar o andamento das intervenções no complexo de 33 mil metros quadrados, que abrigará 14 galpões destinados às agremiações da Série Ouro, além de estrutura de convivência e lazer aberta ao público.

A previsão da administração municipal é realizar em breve a entrega dos quatro primeiros barracões (do 5 ao 8), priorizando as escolas de

Espaço vai reunir 14 galpões para abrigar as escolas de samba da Série Ouro



RAFAEL CATARCIONE / PREFEITURA DO RIO

samba que enfrentam maior carência de infraestrutura na montagem do Carnaval.

Os operários executam os serviços de instalações prediais, erguimento de alvenarias, impermeabilização, montagem de estruturas me-

tálicas e aplicação de pintura especial de proteção contra incêndio. Na área externa do terreno, avançam as instalações de venezianas, as redes elétricas, hidráulicas e sanitárias, assim como as etapas de terraplanagem e a

canalização do rio que cruza a propriedade.

A infraestrutura projetada visa transformar o espaço em um polo permanente de produção cultural, valorizando o trabalho dos profissionais do samba.

Cada um dos 14 galpões contará com aproximadamente 1,6 mil metros quadrados de área construída. A estrutura é dividida em pavimento térreo, projetado para servir como garagem com capacidade para acomodar até quatro carros alegóricos por escola, além de oficina de modelagem; primeiro pavimento voltado para refeitório, vestiários e banheiros; e segundo pavimento dedicado à confecção de fantasias e adereços, com ateliês de costura e depósitos.

O espaço inclui também elevadores social e de carga com capacidade para uma tonelada, além de projetos voltados para ventilação e iluminação naturais. O complexo público também abrigará prédio administrativo, praça e quiosques para os visitantes.